**DLP: Regimes de sentido em linguagens visuais. Semiótica das imagens na hipercomplexidade. Artistas comunicadores e comunicadores artistas. O mito moral da reportagem e a flecha decisiva do *flash*. (cód.disciplina: COS-P08961)**

Professora: Leda Tenório da Motta (cód. Orientador: 6333)

Área de Concentração: Signo e significação nos processos comunicacionais Linha de pesquisa: Regimes de sentido nos processos comunicacionais

Semestre: 2º de 2024.

Horário: Sextas-feiras das 10:00 às 13:00 h

Créditos: 03 créditos

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**:

 A disciplina estuda os regimes de produção de sentido nas diversas mídias, com base nas teorias semióticas, da linguagem e da comunicação. Serão desenvolvidas ênfases epistemológicas conforme a (s) mídia (s), recebendo, em consequência, títulos específicos: regimes de sentido nas linguagens visuais, verbais, sonoras e suas convergências. No presente semestre, trabalhando com semióticas das imagens sensíveis à redução da informação visual à informação verbal, ou ao recobrimento da imagem pela palavra, que lhe retira a razão última em nome do reconhecimento do sentido, tratará da diferença entre comunicação e criação neste campo. Partindo da hipótese de que a palavra é a mediadora fatal dos diferentes regimes de sentido, formula-se a tese de que os verdadeiros artistas da imagem são aqueles que, de algum modo, escapam dessa atração. Isso permitirá distinguir entre artistas comunicadores e vice-versa, reencontrando vida inteligente na chamada massificação e gestos massificantes em terrenos criativos celebrados. As discussões envolverão cinema, fotografia, publicidade. Em análise comerciais de Décio Pignatari e Godard, mundos de Cartier Bresson e Sebastião Salgado, cinemas do Holocausto, com seu tabu da *apresentabilidade* do trauma.

2 BILIOGRAFIA

PLATÃO. (2016). *A República* Livro 7. Edição Bilíngue. Tradução Direta do grego de Carlos Alberto Nunes. Organização de Benedito Nunes e Martins Filho. Belém-Pará, EDUFPA .

 PLATÃO(2001). Platão- Diálogos. *Crátilo*. Ou sobre a Justeza dos nomes. Tradução direta do grego de Maria José Figueiredo. Coordenação de Benedito Nunes. Belém-Pará, EDUFPA.

CASSIN, Barbara (2005). *O efeito sofístico*. São Paulo, Editora 34.

BARTHES, Roland (1984) *A Câmara clara*. Rio de Janeiro Editora Nova Fronteira.

BARTHES, Roland (2010). *Mitologias*. São Paulo: Difel.

DIDI-HUBERMAN, Georges (2012). *Imagens apesar de tudo*. Lisboa, Imago.

DIDI-HUBERMAN, Georges (2013). A imagem sobrevivente. História da arte e tempo dos fantasmas São Paulo, Editora Contraponto.

RANCIÈRE, Jacques (2012 ). *O destino das imagens*. Rio de Janeiro, Contraponto.

BAUDRILLARD, Jean ( 1997 ). *O crime perfeito*. Lisboa, Relógio d´água.

NESTROVSKI & SELIGMANN org. (2000). *Catástrofe e representação*. São Paulo, Escuta.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECO, Umberto 1970). *Apocalípticos e integrados.* São Paulo: Editora Perspectiva.

MACHADO, Arlindo (2001). *O quarto iconoclasmo*. E outros ensaios hereges. São Paulo: Marca d´Agua.

PIGNATARI, Décio (1973) *Contracomunicação*. São Paulo: Editora Perspectiva.

SONTAG, Susan (2004(.  *Sobre fotografia.* São Paulo: Companhia das Letras,

Cannevacci, Massimo (2001). *Antropologia da comunicação visual*. Rio de Janeiro: DP& A Editora.

MACHADO, Arlindo (2001). *O quarto iconoclasmo*. E outros ensaios hereges. São Paulo: Marca d´Agua.

MOTTA, Tenório Leda (2023). *Cem anos da Semana de arte Moderna*. São Paulo: Editora Perspectiva.